

**DOSSIÊ TEMÁTICO:**

**Fontes Documentais para a História da Educação**

**MUSEU PEDAGÓGICO: A INTERVENÇÃO  
ACADÊMICA COMO AÇÃO DE PRESERVAÇÃO  
DE FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO  
DO CENTRO-SUL DA BAHIA**

*Ana Palmira Bittencourt Santos Casimiro\**

*Livia Diana Rocha Magalhães\*\**

*Ruy Hermann de Araújo Medeiros\*\*\**

**Resumo:** Relatamos uma medida de intervenção de acordo com os objetivos fins do Museu Pedagógico: rastreamento, catalogação, preservação e musealização de quaisquer documentos – escritos, sonoros, filmicos ou fotográficos – considerados importantes para organizar o estudo, a reflexão, a produção de conhecimentos e saberes sobre a história da educação na região Centro-Sul da Bahia. Adotando as perspectivas teóricas de Thompson (1981), de Schaff (1978) e do próprio Marx (1973) e os referenciais teórico-metodológicos de Jameson (1964) e de Schellenberg (apud JAMESON, 1964), diagnosticamos a necessidade imediata de intervenção no arquivo escolar da Diretoria Regional de Educação e Cultura (Direc-20). O arquivo encontrava-se instalado numa pequena sala, que integra conjunto de outras alugadas pelo Estado, e abrigava documentos de escolas públicas e particulares extintas.

\* Doutora em Educação; Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). E-mail: casimiro@uesb.br

\*\* Doutora em Educação; Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). E-mail: museupedagogico@gmail.com

\*\*\* Advogado; Especialista em Direito; Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). E-mail: ruy-medeiros.bol.com.br

|                    |                      |      |            |      |
|--------------------|----------------------|------|------------|------|
| Práxis Educacional | Vitória da Conquista | n. 2 | p. 207-220 | 2006 |
|--------------------|----------------------|------|------------|------|

Apresentamos uma proposta junto à Reitoria da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) e à Coordenação Geral da Direc-20 de acolher o arquivo em nosso próprio espaço. Coube à Direc-20 transferir seu pessoal para o local, como uma espécie de extensão do órgão, em espaço adequado cedido pelo Museu.

**Palavras-chave:** Museu Pedagógico. Arquivo. Documentos escolares. Região Centro-Sul da Bahia

### **A concepção pedagógica do Museu da UESB**

O Museu Pedagógico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, situado na região Centro-Sul do Estado, já é conhecido como um lugar destinado não só à pesquisa, à extensão e ao estudo sobre a história da educação nacional e regional, mas, principalmente, à catalogação de fontes documentais primárias, cartográficas, iconográficas, fílmicas, sonoras, literárias, estatísticas, sejam elas orais ou escritas, tendo em vista possibilitar diferentes olhares e leituras interdisciplinares sobre o mesmo objeto, ou seja, a educação. É, pois, uma concepção de Museu que funciona como lugar vivo e dinâmico, mantido, sobretudo, pelo princípio interdisciplinar.

A criação e a implantação paulatina do Museu se deram, particularmente, em decorrência do amadurecimento do diálogo, das discussões acumuladas e da vontade expressa por sujeitos sociais – professores, alunos, técnicos administrativos, pessoas da comunidade – e do crescente interesse por pesquisa e registro histórico da educação da região. Buscava-se, também, um “espaço” que viabilizasse a compreensão, interpretação, discussão e realização da investigação sistemática sobre seus objetos de estudos, suas interpelações e interrogações. Tais aspectos possibilitaram a implantação real dessa idéia do projeto, no final do ano de 1999.

O Museu Pedagógico, apesar de estar ainda em processo de organização, se constitui, hoje, como um espaço de produção de conhecimentos, reflexões, pesquisa e produção de saberes, sobre questões relacionadas à trajetória da educação. As formas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão do Museu Pedagógico, como espaço

livre para permanente olhar, interpretação e reflexão sobre a educação brasileira, abrem espaço às várias áreas de conhecimento, aos diversos saberes e informações, possibilitando a formação de grupos permanentes, eventuais e livres.

O saber interdisciplinar, que dá sentido e organização à pesquisa, ao ensino e à extensão no Museu Pedagógico, vem se concretizando graças à sua equipe multidisciplinar e à implementação de várias propostas teórico-pedagógicas que se unem em torno da perspectiva apontada por Thompson (1981), autor que considera que o diálogo entre fontes documentais poderá desencadear interrogações às evidências; por Schaff (1978), o qual diz ser possível o acúmulo de verdades relativas; ou, ainda, pelo próprio Marx (1973), que afirmou ser a partir do mais desenvolvido que podemos entender o menos desenvolvido.

Além do trabalho de planejamento e consolidação dos grupos de estudo, extensão e pesquisa, como proposta básica, fundamentada na própria razão de existência do Museu, a investigação e a organização do conhecimento, em termos didáticos, estão constituídas em torno de dois grupos de pesquisas, que formalizam a pesquisa do Museu Pedagógico: um que trata da educação escolar propriamente dita e outro que trata da educação não escolar, nas suas variadas manifestações.

No processo de reconhecimento dos acervos e fontes documentais da região e nas nossas primeiras ações de busca e coleta de documentos para o projeto de pesquisa: “A educação no sudoeste baiano: seus sujeitos, materiais e representações”, localizamos importantes arquivos escolares de escolas extintas, armazenados na Diretoria Regional de Educação e Cultura da nossa região (Direc-20) e em escolas que funcionam desde os anos de 1940 na cidade de Vitória da Conquista e região Centro-Sul do Estado da Bahia.

Pudemos observar que a situação de determinados arquivos era precária e que muitos documentos importantes para o conhecimento da educação regional corriam o risco de desaparecer, além de

permanecerem inéditos aos olhos dos estudiosos e dos interessados na história da educação e na história local e regional.

Nesta comunicação, pretendemos relatar uma medida de intervenção que está sendo realizada, sobretudo a transferência de arquivos de escolas extintas, até então, sob a guarda da Direc-20, para o Museu Pedagógico, de acordo com os seus objetivos fins: rastreamento, catalogação, preservação e musealização de quaisquer documentos, sejam eles escritos, sonoros, fílmicos ou fotográficos, considerados importantes para organizar o estudo, a reflexão, a produção de conhecimentos e saberes sobre a história da educação no município.

### **A intervenção**

Neste caso, especialmente, a equipe do Museu Pedagógico, com base no referencial teórico-metodológico que privilegia os pensamentos de Jameson (1964) e de Schellenberg (apud JAMESON, 1964) e na realidade empírica das suas ações de pesquisa, diagnosticou uma necessidade imediata de intervenção neste importante arquivo que abriga os documentos escolares pertencente à rede escolar estadual. Assim, precisava ser evidenciada a situação do arquivo escolar da Região Centro-Sul da Bahia, sob a guarda da Direc-20.

O arquivo encontrava-se instalado em uma pequena sala que integra um conjunto de outras, alugadas pelo Estado, no Edifício Conquista Center, 6º andar, Praça Tancredo Neves nº 86, no centro da cidade de Vitória da Conquista, e abrigava documentos de escolas públicas e particulares, já extintas. Tratava-se, na verdade, de um depósito de documentos, provido de estantes de aço, cujo espaço não permitia a circulação, ao mesmo tempo, de mais de uma pessoa. Num desses corredores, uma pessoa mal podia passar. A leitura e o manuseio dos documentos eram feitos, pelos pesquisadores, fora do local (corredor), embora no conjunto de salas. A sala-arquivo não tinha mais nenhum espaço para abrigar novos documentos.

Apesar da situação do abrigo, é de justiça ressaltar que tanto os gestores anteriores quanto a atual gestora vinham zelando e conservando

os documentos sob sua guarda. O estado de conservação é bom, estão aptos para o manuseio com as cautelas que merecem para retirada de resíduo de poeiras em alguns deles. Muitos se encontravam acondicionados em pastas classificadores, e outros, em pacotes. Há reconhecimento, por parte da gestora e de funcionários, da necessidade de conservar a integridade dos documentos e a sua guarda permanente, e eles o fazem conscienciosamente, mesmo que isso dificulte suas próprias condições de trabalho.

Os documentos do arquivo não possuem nenhuma classificação, no entanto apresentam uma separação inicial, por origem, que tem facilitado a localização daquele documento desejado. Por outro lado, estava sendo permitido o acesso responsável e necessário ao arquivo, por parte de interessados, na forma prevista na legislação. Mas, na realidade, não havia espaço físico suficiente nem móveis, para abrigar pesquisadores ou, mesmo, funcionários, naquele âmbito, por sua diminuta extensão.

Apresentamos uma proposta de convênio entre a Uesb/Museu Pedagógico e a Direc-20/Secretaria da Educação da Bahia para abrigar o rico acervo de documentos que estavam correndo risco de desaparecer, na situação em que se encontravam. O convênio foi firmado em 2005, cabendo à Equipe do Museu Pedagógico acolher o arquivo da Direc em seu próprio espaço e, à Direc-20, transferir seu pessoal para o local, como uma espécie de extensão do órgão, em espaço adequado, cedido pelo Museu. A equipe do Museu deverá organizar, musealizar e disponibilizar os documentos pertinentes ao público interessado, pesquisadores ou pessoas da região, na demanda por sua história escolar.

Tratou-se, pois, de transferir a documentação para local mais adequado, a fim de que se possa cumprir o quanto dispõe a legislação atual de arquivos, com a vantagem secundária de deixar a sala disponível para outras atividades da Direc-20. Porém, não se trata apenas de encontrar espaço mais amplo para os documentos, mas de depositá-los em local com dimensão suficiente, com área de leitura, vigilância de funcionários, de classificá-los, mantê-los bem conservados, catalogá-

los, divulgar sua existência, sua importância e finalidade e colocá-los a serviço das atividades públicas, da proteção de direitos e da pesquisa e da produção do conhecimento.

Considerando que não é possível a história sem fontes e que esses documentos são as fontes históricas fundamentais da história educacional da região e, destarte, por ser de suma importância esse acervo, tanto para os servidores, interessados, como para o governo e a sociedade é que a preservação do arquivo se faz necessária, principalmente porque:

a) quando o arquivo estiver no Museu Pedagógico e receber tratamento adequado à sua natureza, sua finalidade será potencializada. Da mesma forma, com os documentos de estabelecimentos não extintos, com base na sua longevidade, conforme estabelecido no convênio, o governo terá, centralizadas, informações necessárias e prontamente disponíveis;

b) alunos e professores, com a guarda, conservação, classificação e possibilidade de acesso aos dados documentais, poderão ter comprovantes de sua situação e direitos decorrentes de seus cursos. E mais que isso: ter-se-á documentada parte da vida de pessoas, que têm direito de ver preservados seus comprobatórios biográficos, documentos que integram suas vidas e de seus semelhantes;

c) a História, especialmente a História Cultural ou Educacional terá no arquivo da Direc-20 fontes essenciais, pertinentes a toda a região Centro-Sul, para a pesquisa. Organizado o arquivo, estudiosos produzirão conhecimento, estudantes e professores poderão conhecer e fazer conhecer a história e, nos cursos de História e de Pedagogia e demais áreas da educação, será possibilitada e desenvolvida a finalidade de pesquisa e produção do conhecimento cometida constitucionalmente às universidades. Ademais, o passado escolar de gerações será revivido em textos. Não há dúvida do valor cultural desse arquivo.

O fato de tratar-se de arquivo setorial não lhes diminui o mínimo de relevância, para servidores em geral, governo, interessados e sociedade. Já se tornou truísmo dizer que os **“arquivos constituem a**

**memória do governo”**. São eles necessários ao planejamento, mantêm informações sobre as diversas ações e realizações governamentais, ministram informações essenciais para a continuidade administrativa, informam sobre direitos e prerrogativas de administrados e administradores, entre outros fins oficiais.

O arquivo escolar da Direc-20 traz a história de escolas, alunos, dirigentes educacionais e professores. O seu arquivo não corrente (de estabelecimentos extintos) informa ao público atingido pela ação governamental e particular o número de formandos por ano, tipo de ensino, currículo, etc., necessário ao conhecimento da evolução e ao planejamento governamental no setor. Quando o arquivo da Direc-20 receber os documentos não correntes de estabelecimentos não extintos, sua finalidade será potencializada, e o governo terá centralizadas informações necessárias e prontamente disponíveis.

Reunidos em um espaço adequado, catalogados, conservados e classificados os documentos, haverá democratização de acesso às fontes e desenvolvimento do conhecimento científico. Não é possível a história sem fontes, e os documentos ainda são as fontes históricas fundamentais. Vale a pena revisitar as palavras de Jameson (1984), para quem o homem é o único animal que deixa documentação a ser usada pela posteridade. Seja isso uma benção ou uma maldição, ele aprende com a sabedoria acumulada ou com os erros do passado. Ao passo que a lembrança individual se transforma em pó ou cinzas, a memória coletiva sobrevive em documentos escritos. Essas experiências registradas do passado evitam ensaios onerosos e experimentos desnecessários no futuro. Segundo o autor,

Tanto as coletividades religiosas como as seculares têm seus idolatrados patrimônios históricos. As igrejas referem-se a uma plêiade de homens e mulheres elevados ao estado de santidade. As nações cultuam a memória dos seus estadistas. As famílias referem-se com orgulho à sua genealogia. As organizações imortalizam o nome de seus fundadores em placas de bronze. Os acadêmicos emitem publicações especiais em memória de seus membros exponenciais e publicam as primeiras edições de suas obras. Os artistas, inventores, descobridores, mártires,

revolucionários, heróis, etc., que marcaram indelevelmente sua geração, são reverenciados pela própria geração ou pelas gerações futuras.

Museus e bibliotecas, de quaisquer tipos, contam a história do passado e as realizações de indivíduos e grupos. Servem como os repositórios do passado para a instrução e edificação das gerações futuras. Esses museus e bibliotecas, por meio de variados objetos de arte e literatura, retratam as lutas, os malogros e as conquistas do homem, tanto inspirando como prevenindo sua descendência.

Os documentos públicos, tais como a correspondência legal, política, cultural, e mesmo pessoal, possuem valor histórico. Sua preservação permanente transformou-se em problema de importância capital. Daí, os arquivistas colecionarem textos, auxílios audiovisuais, mapas, correspondência, formulários, depoimentos, minutas, contratos comerciais, itens relativos a genealogias, acordos nacionais e internacionais, notas, declarações, etc. Essa função de coletar material de diferentes tipos impõe grande responsabilidade ao arquivista porque lhe cabe determinar o que deve ser preservado e posto ao alcance do público quando surge a procura.

Em resumo, o arquivo não corrente da Direc instalado no Museu Pedagógico deverá desempenhar aquela missão apontada por T. R. Schellenberg (apud JAMESON, 1964, p. 21-25): a) incrementar a eficiência governamental; b) preservar os recursos culturais representados pelos documentos oficiais; c) proteger direitos pessoais estabelecidos por documentos oficiais; d) exercer tarefa de governo.

Quanto à disponibilidade, pretendemos: a) colocar os documentos numa ordem tal que os tornará disponíveis, e a informação, neles contida, acessível ao uso; b) descrever os documentos mediante meios de busca, como índices e catálogos, que farão conhecidos seu caráter e conteúdo; c) prestar serviço não só ao público, mas, também, ao governo, no que toca a documentos transferidos para sua custódia.

### **Proposta de instalação**

Propomos o funcionamento do Arquivo da Direc-20, para fins de pesquisa, em um prédio de caráter histórico, localizado na zona

central da malha urbana de Vitória da Conquista, próximo da sede daquele órgão. O prédio cujos cômodos deverão abrigar o arquivo é o edifício popularmente conhecido como Ginásio do Padre, que, durante muitos anos, foi dirigido pelo Padre Luís Soares Palmeira, e onde funcionou o primeiro estabelecimento de ensino secundário de toda a área do Planalto de Conquista e circunscrição da Direc-20.

O prédio do velho Ginásio de Conquista está localizado na Praça Sá Barreto, aberta em 1904, hoje integrante da parte central da malha urbana de Vitória da Conquista, pertence à Arquidiocese de Vitória da Conquista, mas encontra-se em regime de longo comodato para uso pela Uesb, que o está reformando para ali desenvolver as atividades do Museu Pedagógico.

### **Origem do prédio**

A construção do edifício ocorreu a partir da década de 1920, por iniciativa da Igreja Católica, com subscrição pública. Construído em parte, a Prefeitura Municipal o ampliou e ali manteve estabelecimento de ensino. Porém, em 1938, foi devolvido à Igreja Matriz Nossa Senhora da Vitória, mediante escritura de doação que se encontra registrada a fls. 270 do livro 3-H, do Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Vitória da Conquista. Então o edifício foi descrito como

[...] prédio sito à Praça Dr. Sá Barreto, nesta cidade e primeiro distrito de Conquista, contendo dos vinte e cinco (25) janelas de frente, duas (02) e dois portões, inclusive pavilhão, muro de frente, com paredes de adobes, coberto de telhas, atijolado o chão, com dois salões assoalhos, forrado, murado, edificado em terreno foreiro da mesma Igreja Matriz de Nossa Senhora das Vitórias, cercada pelo fundo, com cercas de arame nos três lados, separando-os dos vizinhos que são terrenos de Dr. Crescêncio Antunes da Silveira, terrenos ocupados pelo Município e terreno da mesma Igreja dados em arrendamento a terceiros.

Após abrigar escola municipal e, temporariamente, o Educandário Sertanejo, do poeta Euclides Dantas, nas décadas de 1920

e 1930, a Igreja Matriz de N. Sra. das Vitórias o doou ao Padre Luiz Soares Palmeira para que, ali, o religioso instalasse um ginásio (escola secundária). Naquele mesmo ano, o Padre Palmeira transferiu-se do Ginásio da cidade de Caetité para o prédio da Praça Sá Barreto, implantando em Vitória da Conquista o primeiro ginásio da região. O Padre construiu, em anexo, sua residência, que seria demolida, já deteriorada, em década de 1970. O Ginásio de Conquista adquiriu grande nomeada e muitos conquistenses que, depois, seguiram diversas profissões, aí estudaram. Em razão disso, a comunidade local tem grande carinho pela casa por onde passaram tantos alunos e professores.

Posteriormente, nos anos 60, o prédio foi transferido para a Diocese que aí o manteve, sob o título de Colégio Diocesano, até a construção de outro prédio na mesma praça, para onde transferiu suas atividades. Mas o velho prédio continuou servindo à educação e cultura. Aí funcionou a Faculdade de Formação de Professores, embrião da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e o museu Padre Palmeira/Arquivo Municipal.

Atualmente o prédio encontra-se de posse da Uesb em regime de comodato celebrado com a Diocese de Vitória da Conquista, para abrigar, justamente, o Museu Pedagógico da Uesb. No momento passa por uma reforma básica para recuperação de danos causados pelo tempo e pelo descaso com um monumento, do início do século passado.

### **Caracterização e importância**

O prédio que abriga o Museu Pedagógico e recebeu os documentos da Direc-20 é uma edificação térrea, construída de adobes (barro/argila crua), de paredes largas (tijolos assentados a tição, isto é, de forma a tornar grossas as paredes), conservando o padrão de arquitetura de velhos prédios de colégios, com salas amplas, grande salão, janelas altas e largas. Exceto quando ao teto, piso e anexo residencial, conserva-se inteiramente como era.

Mas, seu valor arquitetônico fica muito aquém do grande valor histórico. Pessoas de vários lugares ainda o procuram para mostrar aos filhos e netos, orgulhosamente, o local onde estudaram. Afinal, era o único Ginásio num grande raio de extensão e era privilégio de poucos estudarem ali.

Nesse espaço, o arquivo não corrente da Direc-20 (que envolverá, inclusive, o extenso arquivo do extinto Colégio Diocesano) ocupará sala de guarda e conservação e sala de consulta com respectivo mobiliário adequado. A documentação será classificada e catalogada. A gestão do arquivo deverá ser conjunta, envolvendo pessoal da Secretaria da Educação do Estado da Bahia e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), sob a guarda e assessoria técnica, é claro, da Equipe do Museu Pedagógico. O arquivo guardará não apenas documentação de escolas extintas, mas, também, todo arquivo não corrente das escolas públicas, a documentação pessoal do Padre Palmeira, livros didáticos antigos, bem como fontes primárias e secundárias provenientes das ações de busca dos grupos de pesquisa do Museu Pedagógico.

No espaçoso prédio, de arquitetura neoclássica, se bem que obedecendo a um padrão mais simplificado do que observamos nos prédios da mesma época nas metrópoles (como era usual no tempo da sua edificação, na região interiorana da Bahia), funcionará, igualmente, o Museu Pedagógico, voltado para as atividades de pesquisa, extensão, produção de conhecimento, preservação de patrimônio cultural e histórico-educacional. Isso permitirá visão integrada, como, por exemplo, verificação de currículos, de dados de público envolvido, em confronto com recursos da época, livros didáticos e outras informações.

Em resumo, as partes pretendem estabelecer cláusulas de gestão e guarda (inclusive na forma ampla prevista no Art. 37, 8º, da Constituição Federal), em que sejam observadas as finalidades do contrato/convênio/acordo de gestão e, principalmente, que sejam firmadas:

**Obrigações/atribuições da UESB**

- Fornecer espaço adequado para conservação e manutenção do arquivo não corrente da Direc-20 e para consulta dos documentos.
- Classificar e catalogar os documentos.
- Fornecer cópia do método e critério de classificação e do catálogo à Direc-20 e a outros órgãos (a estes, quando solicitados).
- Criar sistema de classificação de documentos de arquivo escolar a fim de reproduzir arquivos com procedimentos adequados.
- Atender pedido de cópias de documentos ou de informações constantes do acervo à Direc-20.
- Criar condições de conhecimento dos documentos a pesquisadores.
- Comunicar ocorrências que possam atentar contra a conservação e integridade dos documentos.
- Contribuir com funcionário de apoio.

**Obrigações/atribuições da Secretaria da Educação**

- Designar funcionários para serviços de apoio.
- Fornecer estantes (12), armários (10) e mesas (04), para equipar a sala que vai abrigar o acervo.
- Transferir arquivos não correntes de escolas públicas e privadas para o arquivo escolar da Direc-20, ao prédio do Museu Pedagógico da Uesb.
- Promover seminários em conjunto com a Uesb sobre documentação e arquivo escolares.

Finalizamos este relato, informando que o contrato já está sendo executado. A Direc-20 embalou cuidadosamente os documentos, e a Uesb/Museu Pedagógico está realizando o processo paulatino de transferência.

**PEDAGOGIC MUSEUM: THE ACADEMIC  
INTERVENTION AS SOUTHEAST BAHIA EDUCATION  
HISTORIC FOUNTS PRESERVATION.**

**Abstract:** Describes an intervention way according to the Pedagogic Museum finality: Searches, catalogs, preserve and archives any kind of documents, text, records, photos considered important to organize the knowledge, study, reflection and production in the southeast Bahia education. Using the Thompson (1981), Schaff (1978) and Marx (1973) theory perspective, and the Jameson (1964) and Schellenberg (apud JAMESON, 1964), method referential was found an immediate intervention necessity in an important archive that contains the scholars documents of the southeast region, the scholar archive of the Education and culture regional directory (Direc-20). The refereed archive was installed in a small room, that includes another ones, rented by the State and it contents public and privates extinct schools documents. We, with the UESB and the DIREC-20, propose that the museum members take the DIREC-20 archive in our own space. Is supposed to the DIREC-20 transfer they employers to a new and adequate place offered by the museum, like an extension of their institution.

**Key words:** Pedagogic Museum. Archive. Scholar documents. Southeast Bahia region

**Referências Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. **Educação não é privilégio** (centenário de Anísio Teixeira). Programas e resumos. Caxambu, SC, 2000.

BENJAMIN, W. **Sobre o conceito de história**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BLOCH, M. **Introdução a la historia**. México; Buenos Aires: FCE, 1957.

JAMESON, S. H. (Org.). **Administração de arquivos e documentação**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1964.

MAGALHÃES, J. P. Linhas de investigação em História da Educação e da Alfabetização em Portugal: um domínio do conhecimento em renovação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”, 2., 1995, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, nov. 1995.

MARX, K. **Contribuição para a crítica da economia política.** Lisboa. Estampa, 1973.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **Introdução à história da educação brasileira.** São Paulo: Cortez e Moraes, 1978.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1978.

SAVIANI, Dermeval (Org.). **Para uma História da Educação Latino-Americana.** Campinas: Autores Associados, 1999.

SCHAFF, Adam. **História e verdade.** São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SCHELLENBERG, T. R. Natureza dos arquivos. In: JAMESON, S. H. (Org.). **Administração de arquivos e documentação.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1964. p. 21-25.